

# Mentoria acadêmica como aliada à integração de alunas de Computação no ambiente acadêmico

Marina Azevedo Ximenes Teles<sup>1</sup>, Larissa Santos Saraiva<sup>1</sup>, Maria Isabele de O. Freires<sup>1</sup>, Marina da S. Rocha<sup>2</sup>, Anna Beatriz Marques<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus de Russas  
Russas – CE – Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus de Quixadá  
Quixadá – CE – Brasil

{marinaximenes, mariaisabele, larissasaraiva,  
marinarocha}@alu.ufc.br, beatriz.marques@ufc.br

**Abstract.** *With the increasing dropout rate of women in the early semesters of undergraduate Computer Science programs, actions to change this scenario are necessary. Therefore, the implementation of initiatives targeting the retention of women in Computer Science is of paramount importance. An academic mentoring program is proposed to engage, support, and welcome female students in a university's early semesters of Software Engineering and Computer Science courses. This research aims to gather and analyze the accounts of thirteen incoming female students who participated in the academic mentoring program, thereby examining the mentoring's contribution to their retention and collecting feedback. Based on this, future actions and the continuation of previously implemented initiatives have been suggested.*

**Resumo.** *Com a crescente evasão no número de mulheres nos primeiros semestres da graduação dos cursos de Computação são necessárias ações que busquem mudar esse cenário. Assim, a realização de ações que visam a permanência de mulheres na Computação é de suma importância. Uma ação de mentoria acadêmica é proposta para engajar, apoiar e acolher alunas dos semestres iniciais de cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação de uma universidade. Esta pesquisa visa coletar e analisar o relato de treze alunas ingressantes que participaram da mentoria acadêmica, permitindo assim analisar a contribuição da mentoria na permanência das alunas, assim como coletar feedbacks dessa contribuição. Partindo disso, ações futuras foram sugeridas, assim como a permanência de ações já realizadas.*

## 1. Introdução

Mesmo existindo grandes nomes femininos pertencentes à história da Computação, como Ada Lovelace, uma das mulheres revolucionárias da Computação que é amplamente reconhecida como a primeira programadora da história, e Grace Hopper que teve entre suas principais contribuições a participação na criação do COMPILADOR e da linguagem de programação COBOL, ainda existem preconceitos relacionados à atuação das mulheres na Computação, os quais tornam os cursos da área majoritariamente masculinos. O número de estudantes do sexo feminino em cursos de Computação no Brasil está em torno

de 16% [Insper 2022]. Assim, torna-se explícito que a quantidade de mulheres atuantes na Computação se mostra insuficiente quando comparado ao número de homens.

Diante disso, a dificuldade na integração de mulheres nos cursos de Tecnologia da Informação (TI) se dá principalmente por fatores sociais relacionados ao preconceito, visto que com o decorrer do tempo passou-se a associar a tecnologia ao público masculino, como demonstrado pelo estudo realizado no ano de 2011 pela *Southeastern Louisiana University*, que obteve como resultado que meninas são bem menos estimuladas às carreiras tecnológicas [Beaubouef and Zhang 2011].

No contexto desta pesquisa, uma análise realizada pela equipe de pesquisadoras, através dos dados de ingressantes oferecidos pela coordenação dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus de Russas, mostra que de 222 estudantes ingressantes no 1º e 2º semestres de 2022, apenas 49 são meninas. Diante dessa realidade, o projeto Meninas Digitais do Vale criou a iniciativa de mentoria acadêmica visando contribuir com a permanência das mulheres nos cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação, no qual uma equipe de mentoras acompanha as experiências das ingressantes e apresenta personalidades femininas que possuem experiência na área, a fim de mostrar para elas que, apesar de estarmos em minoria, a área da Computação também é lugar para nós mulheres.

Por fim, foi realizada uma pesquisa, com base em questionário, para investigar de quais formas a mentoria tem contribuído com a permanência das ingressantes nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software da UFC, Campus de Russas. O questionário foi aplicado para as participantes da mentoria acadêmica do ano de 2022 e a partir dos resultados apresentados fica evidente a importância da ação para a permanência das mesmas na universidade.

O restante do artigo está ordenado da seguinte forma: A Seção 2 refere-se aos Trabalhos relacionados. A Seção 3 apresenta a Mentoria Acadêmica. A Seção 4 relata a Metodologia. A Seção 5 apresenta os Resultados. Na Seção 6 é apresentada a Discussão. Por fim, a Seção 7 expõe Conclusão e Trabalhos Futuros.

## **2. Trabalhos Relacionados**

As mulheres são significativamente sub-representadas nos cursos de Computação em comparação aos homens, o que destaca a necessidade de medidas que incentivem a permanência delas nesses cursos. Isso se torna ainda mais relevante considerando que as taxas de preenchimento de vagas por mulheres são muito baixas. Nesta seção aborda, os estudos identificados por meio de uma pesquisa realizada no Google Acadêmico, empregando palavras-chave como “mulheres na computação”, “mulher e tecnologia”, “permanência” e “acolhimento” que se relacionam à iniciativas de incentivo à permanência de mulheres nos cursos de Computação. Os períodos considerados para a busca abrangeram o intervalo de 2020 a 2023.

La Salles et al. (2022) apontam que a realização de atividades como minicursos de capacitação, mesas redondas, visitas técnicas e rodas de conversa são estratégias importantes para reduzir a evasão de mulheres nas áreas de STEM. Essas atividades fazem parte das ações do projeto de extensão Sarminina Cientistas, que visa promover a permanência das mulheres nos cursos dessas áreas. Os resultados indicaram um progresso significativo na motivação, formação e capacitação das alunas, evidenciando a necessidade de

implementar alternativas de aprendizado que incentivem a permanência das estudantes e minimizem a evasão no ensino superior.

Rocha et al. (2021) realizaram uma análise qualitativa para identificar os impactos do apadrinhamento acadêmico nos cursos de Computação promovido pelo projeto Meninas Digitais do Vale, a fim de identificar (1) experiências do primeiro semestre (2) fatores motivacionais à permanência no curso, (3) participação em eventos promovidos pelo projeto/universidade e (4) sugestões para melhoria da iniciativa. Os resultados obtidos mostram que o apadrinhamento teve grande relevância na adaptação e integração social e acadêmica das alunas ingressantes e que ações de incentivo a permanência devem continuar sendo implementadas conforme a viabilidade de realização e necessidade das alunas.

Santana e Silva (2020) relatam os impactos das ações realizadas pelo projeto Mulheres na Computação - UFERSA na comunidade Pau de Ferros O projeto realiza ações que estimulem a formação de meninas nesses cursos, tais como: Palestras de Divulgação do Projeto, Rede de Apoio Entre Mulheres do Campus, Rodas de Conversa, e Minicurso nas Escolas de Ensino Médio e também sensibilizando a sociedade, principalmente as cidadãs das cidades da região de semiárido no intuito de desconstruir o estereótipo do papel das mulheres na sociedade e contribuindo para a eliminação da desigualdade de gênero. Os resultados obtidos indicaram que o Projeto Mulheres na Computação está progredindo e se fortalecendo. O projeto tem como próximos passos a criação de ações estratégicas visando aumentar a presença de mulheres nos cursos de Computação/Software e Tecnologia da Informação, além de reforçar a ideia de que as mulheres também podem e devem ocupar posições na área de *STEM*.

Essas pesquisas demonstram a relevância de implementar medidas que estimulem e apoiem participação de mulheres nos cursos de Computação, incluindo iniciativas que facilitem sua entrada, incentivos para sua continuidade nos estudos e medidas de inclusão. Essas ações podem ter um efeito direto na redução das taxas de evasão. Portanto, o objetivo deste artigo é descrever uma pesquisa sobre a mentoria acadêmica direcionada a estudantes ingressantes do gênero feminino nos cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação na UFC - Campus de Russas, realizando uma avaliação qualitativa dos resultados dessa iniciativa. Este artigo apresenta novos resultados da ação iniciada em Rocha et al. (2021), com uma reformulação da metodologia adotada.

### **3. Mentoria Acadêmica**

A mentoria acadêmica surgiu com os objetivos de acolher e auxiliar as alunas ingressantes dos cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação, na adaptação ao ambiente acadêmico. O projeto é cadastrado no Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência (PAIP) da UFC, sendo contemplado com uma bolsa para estudante de graduação. A proposta dessa iniciativa é que um time de mentoria, formado por alunas veteranas, pertencentes ao projeto Meninas Digitais do Vale, entre em contato com as ingressantes dos cursos de Computação ofertados pelo campus de Russas, para promover encontros e ações que tornem a adaptação acadêmica mais fácil e interessante.

Desse modo, as mentoras apresentam o projeto e a iniciativa para as alunas, as quais preenchem um questionário afirmando o interesse de participar (ou não) das ações promovidas pela mentoria acadêmica, com isso, no semestre 2022/1 o número de ingres-

santes interessadas em participar da iniciativa foi 15 meninas do total de 23 e no semestre 2022/2 foi 14 do total de 25. A partir das respostas das ingressantes é criado um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre as alunas e o time de mentoria.

A partir deste contato inicial, é feito um alinhamento de horários e é marcado o primeiro encontro de mentoria, no qual as participantes entendem um pouco mais sobre o projeto e participam de uma dinâmica voltada para sonhos, a qual é baseada em uma pesquisa realizada no google, empregando palavras como "dinâmicas em grupo" e "realização de sonhos". Nessa dinâmica, sugerimos que elas imaginem uma viagem, na qual levam consigo quatro malas, cada uma representando um sonho pessoal. Ao longo da jornada, elas se deparam com desafios que as levam a deixar para trás um sonho de cada vez, até que reste apenas um, o sonho mais significativo e crucial, que jamais abandonariam. Essa dinâmica é realizada com o intuito de auxiliá-las na visualização e na compreensão de seus propósitos.

Além da dinâmica é feito uma pesquisa sobre a área de interesse das ingressantes e com base nas respostas são realizadas rodas de conversas, ministradas por mulheres convidadas para falar sobre as temáticas apontadas pelo time e pelas ingressantes. No ano de 2022 houveram rodas de conversas voltadas para as seguintes áreas: Data Science, Intercâmbio e Desenvolvimento Front-End. As convidadas para as rodas de conversa foram uma docente do campus que atua na área de *Data Science*, uma aluna graduanda com experiência em intercâmbio e uma aluna egressa do curso de Engenharia de Software com experiência na indústria como desenvolvedora front-end.

#### 4. Metodologia

Nesta pesquisa, foi empregada uma metodologia qualitativa que consistiu na aplicação de formulários para alunas que ingressaram e participaram das ações de mentoria acadêmica durante o ano letivo de 2022. Com base nas respostas fornecidas pelas alunas, foi realizada uma análise para avaliar a importância que o projeto teve para elas em sua trajetória acadêmica. É importante destacar que o estudo foi realizado por alunas do projeto Meninas Digitais do Vale. A Figura 1 ilustra as etapas da metodologia que são descritas a seguir.

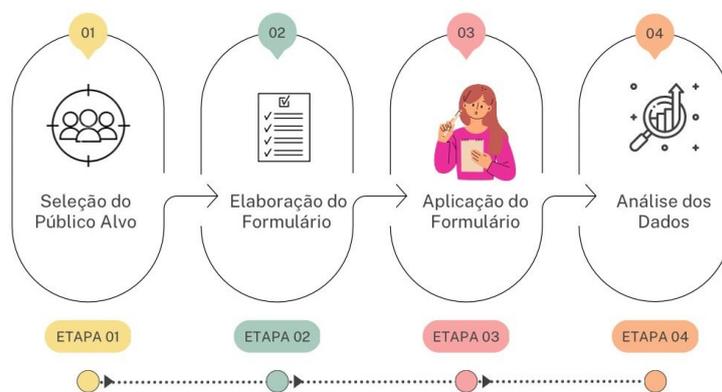


Figura 1. Etapas do processo de pesquisa

**Seleção do Público Alvo:** As participantes desta pesquisa foram alunas que iniciaram seus estudos nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software na

UFC - Campus de Russas durante o ano letivo de 2022 e que também participaram das atividades promovidas pela Mentoria Acadêmica, incluindo rodas de conversa, palestras e encontros.

**Elaboração do formulário:** O formulário utilizado nesta pesquisa foi desenvolvido por alunas que fazem parte do projeto Meninas Digitais do Vale e que tiveram uma participação ativa na elaboração e execução de ações voltadas ao acompanhamento de alunas ingressantes nos cursos de Computação. Para construir o formulário, utilizou-se o Google Forms para criar as perguntas que poderiam medir o nível de satisfação das alunas com a Mentoria.

O formulário<sup>1</sup> utilizado nesta pesquisa foi desenvolvido por alunas que fazem parte do projeto Meninas Digitais do Vale e que tiveram uma participação ativa na elaboração e execução de ações voltadas ao acompanhamento de alunas ingressantes nos cursos de Computação. Para construir o formulário, utilizou-se o Google Forms para criar as perguntas que poderiam medir o nível de satisfação das alunas com a Mentoria.

**Aplicação do formulário:** Para coletar dados, foi elaborado um questionário com duas perguntas abertas e uma objetiva, sendo elas “como foi a sua experiência de participar das ações da Mentoria”, “como a mentoria acadêmica contribuiu no início de sua graduação”, “você acha que a mentoria contribuiu para sua permanência no curso”, e um termo de consentimento incluído na introdução do formulário solicitando autorização para a publicação dos resultados. Entretanto, devido ao adiamento do início das atividades acadêmicas, a aplicação do questionário foi realizada remotamente por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, aproveitando os grupos já existentes com as alunas. As pesquisadoras entraram em contato com as alunas, tanto individualmente quanto nos grupos, e enviaram uma breve explicação sobre o estudo, juntamente com o link de acesso ao questionário. De 29 alunas contatadas, 13 responderam.

**Análise dos dados:** Neste estudo foi analisado os dados obtidos pelo formulário em que foi coletado relatos de experiência, como a mentoria acadêmica contribuiu no início da graduação das alunas ingressantes de 2022 dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software e se contribuiu para a sua permanência no curso. A metodologia utilizada para a análise dos dados foi a Teoria Fundamentada nos Dados, que consiste em uma abordagem para analisar dados a partir da codificação (Corbin e Strauss, 2014). Os dados são analisados e associados a códigos. O código nomeia o fenômeno no qual o pesquisador está interessado. A codificação pode ser dividida em três fases: codificação aberta, axial e seletiva. Para esse trabalho utilizou-se somente a codificação aberta e axial. A codificação aberta envolve a quebra, a análise, a comparação, a conceituação e a categorização dos dados, enquanto a codificação axial consiste na identificação de categorias que reúnem diversos códigos.

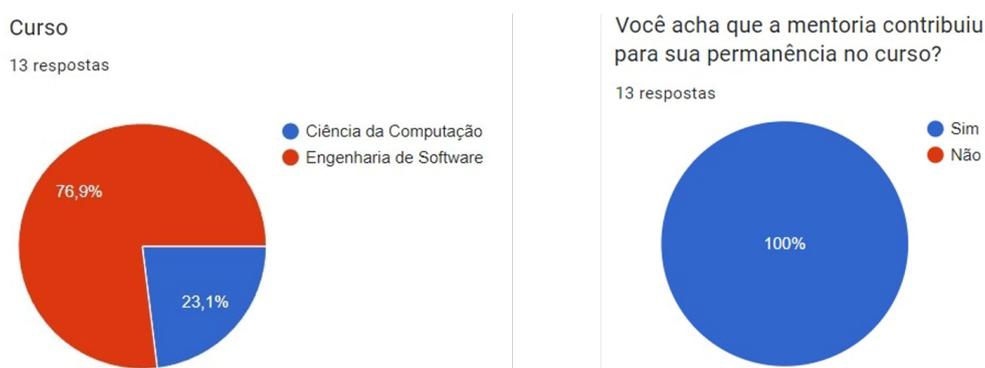
## 5. Resultados

Partindo para o resultado, foram realizados levantamentos ao longo de 2022, utilizando como base a frequência das ações executadas e os formulários de *feedback* sobre as ações da mentoria. Após a análise foi constatado que 100% das alunas que responderam o formulário afirmaram que a Mentoria Acadêmica contribuiu para a permanência no curso,

---

<sup>1</sup><https://forms.gle/qtiUU5Seb7HHyQfB9>

como mostra a Figura 2, sendo 23,1% do curso de Ciência da Computação e 76,9% do curso de Engenharia de Software Figura 2. No semestre de 2022.1, 23 alunas ingressaram nos cursos de Computação e (65,21%) delas participaram ativamente das atividades de mentoria, o que foi comprovado pelo acompanhamento. Em seguida, no semestre 2022.2 25 alunas entraram nos cursos de Computação e (56%) participaram das ações da Mentoria.



**Figura 2. Perfil das respondentes e contribuição da mentoria acadêmica.**

Diante disso, foram coletados depoimentos das alunas dos semestres 2022.1 e 2022.2. O uso de procedimentos de codificação possibilitou identificar as principais categorias de resultados, como: (i) experiência com a mentoria e (ii) benefícios da mentoria. As participantes foram nomeadas de A1 a A13 como melhor forma de identificação e confidencialidade. Os resultados serão apresentados nas subseções seguintes para cada categoria identificada com o uso de redes e apresentação de relatos para os códigos identificados.

### 5.1. Experiência com a mentoria

Para uma melhor visualização do resultado da análise qualitativa, foram criadas redes com categorias e códigos associados. A rede criada teve como objetivo selecionar os códigos que representassem a experiência que as alunas tiveram com a mentoria do projeto Meninas Digitais do Vale. Na rede ilustrada pela Figura 3, destacam-se os códigos: compartilhamento de experiência, acolhimento e descontração, integração, conhecimento sobre a área de tecnologia, motivação e conteúdo relevante

**Compartilhamento de experiência:** apresentam os relatos das alunas que tiveram um bom compartilhamento de experiência como nos relatos de A1 e A4:

A1 - *“Foi uma experiência muito agregadora, consegui conhecer outras meninas da área, tudo sempre muito repleto de conhecimento”*.

A4 - *“Conhecer e debater com outras meninas sobre assuntos e compartilhar experiências é gratificante”*.

**Acolhimento e descontração:** apresentam os relatos das alunas que citam sobre o acolhimento e a sensação de descontração, como nos relatos de A1, A2, A3, A4 e A11:

A1 - *“Foi uma experiência muito agregadora”*.

A2 - *“Foi descontraído, divertido e inspirador”*.



**Figura 3. Códigos relacionados à categoria Experiência com a mentoria.**

A3 - *“Foi uma experiência acolhedora e muito satisfatória”.*

A4 - *“Foi bem interessante. A primeira mentoria que eu participei foi no primeiro semestre do curso, e pra falar a verdade foi super importante pra mim aquele momento (no início da graduação tudo ainda está muito confuso)”.*

A11 - *“As ações da mentoria foram de grande importância para que eu me encontrasse no projeto”.*

**Integração:** apresentam os relatos das alunas que se sentiram integradas no projeto como nos relatos de A1, A3, A5 e A6:

A1 - *“Foi uma experiência muito agregadora, consegui conhecer outras meninas da área, tudo sempre muito repleto de conhecimento”.*

A3 - *“Conhecer e debater com outras meninas sobre assuntos e compartilhar experiências é gratificante”.*

A5 - *“Tive a oportunidade de participar do primeiro encontro de 2022 com as meninas do projeto, onde pudemos conhecer mais pessoas em situação similar”.*

A6 - *“Ajudou a conhecer pessoas”.*

**Motivação:** apresentam os relatos das alunas que se sentiram motivadas após participarem das ações promovidas, como no relato de A5:

A5 - *“Ambas ações foram muito enriquecedoras e me incentivaram a continuar firme na área que escolhi seguir”.*

**Conteúdo relevante:** apresentam os relatos das alunas que citaram sobre conteúdos que são importantes na área e na vida profissional e pessoal, como nos relatos de A7 e A8:

A7 - *“Muito bom e muito educativo com muitas informações importantes e relevantes”.*

A8 - *“As temáticas são sempre muito interessantes, didática muito boa, e é notório que existe um compromisso em repassar o conteúdo de forma simples, deixando o ambiente de apresentação muito confortável”.*

## 5.2. Benefícios da mentoria

A Figura 4 representa a rede criada a partir dos códigos que apresentam os benefícios que a mentoria acadêmica proporcionou para as alunas. Nessa rede os códigos foram: confiança, conhecimento sobre a área de tecnologia, acolhimento, motivação e ambientação.



Figura 4. Códigos relacionados à categoria Benefícios da mentoria.

**Confiança:** apresentam os relatos das alunas sobre a confiança que receberam com as ações da mentoria nos relatos A4, A9, A10 e A11:

A4 - *“Me ajudou a colocar em primeiro lugar aquilo que eu, de coração, queria realizar. E não me importar muito com o que as pessoas esperam de mim”.*

A9 - *“Inicialmente, me sentia insegura... Com as rodas de conversa, me identifiquei mais com o curso”.*

A10 - *“Fez com que eu me sentisse mais confortável e confiante vendo que teria muitas outras garotas compartilhando os espaços”.*

A11 - *“No início da minha graduação, eu ainda estava insegura sobre como seguir no curso e por onde de fato começar. A mentoria foi o direcionamento que eu precisava para me sentir segura no início do meu trajeto”.*

**Conhecimento sobre a área de tecnologia:** apresentam os relatos das ingressantes sobre o conhecimento na área de tecnologia nos relatos A5 e A6:

A5 - *“Além disso, também fui em uma roda de conversa e palestra muito agradável com a professora Tatiane, que foi muito esclarecedora sobre a área de Ciência de Dados”.*

A6 - *“E conhecer áreas do mercado de trabalho que eu não conhecia”.*

**Acolhimento:** apresentam os relatos das ingressantes que se sentiram acolhidas com a mentoria acadêmica e conseguiram ter uma nova perspectiva do futuro e incentivou a continuar no curso e se encontrarem, como nos relatos A3 e A11:

A3 - *“Um grupo que acolhe mulheres é muito importante no começo”.*

A11 - *“No início da minha graduação, eu ainda estava insegura sobre como seguir no curso e por onde de fato começar. A mentoria foi o direcionamento que eu precisava para me sentir segura no início do meu trajeto”.*

**Motivação:** apresentam os relatos das mentorandas que se sentiram motivadas após participarem das ações promovidas pela mentoria acadêmica, como no relato de A1:

A1 - *“Me motivou a pensar além e entender a importância de certos assuntos”*.

**Ambientação:** apresentam os relatos das mentorandas que se sentiram confortáveis e bem ambientadas, como no relato de A3:

A3 - *“No início fiquei meio perdida com um ambiente novo e com muitas informações conhecer o projeto pode me ajudar a me adaptar com a realidade do curso, é uma área que predomina principalmente os homens”*.

## 6. Discussão

Por meio das respostas coletadas, foi evidenciada a importância dos encontros de mentoria acadêmica para as alunas ingressantes, que relataram se sentir acolhidas e seguras nas ações por parte das mentoras. Durante esses encontros, foram compartilhadas experiências e desafios enfrentados pelas mulheres na vida acadêmica e profissional, incentivando-as a persistir na área apesar das dificuldades. Dessa forma, o impacto positivo do projeto foi observado por meio da mentoria acadêmica, com ações mais focadas nas ingressantes, o que aumentou a aproximação entre as integrantes do projeto e as alunas ingressantes, bem como a entrada e participação das mesmas como voluntárias no projeto Meninas Digitais do Vale. Dessa forma foi gerada uma nuvem com palavras mais citadas pelas participantes, enfatizando os fatores que contribuíram para a mentoria acadêmica na Figura 5.

Além disso, os dados indicam a necessidade de observar e verificar os fatores que estão ocasionando os índices de evasão no campus. Compreender o perfil do público-alvo é crucial para que o projeto possa promover ações que incentivem a permanência nos cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação por meio da representatividade feminina, o que pode ajudar as alunas a se identificarem com o ambiente e a se motivarem a continuar seus estudos na área.

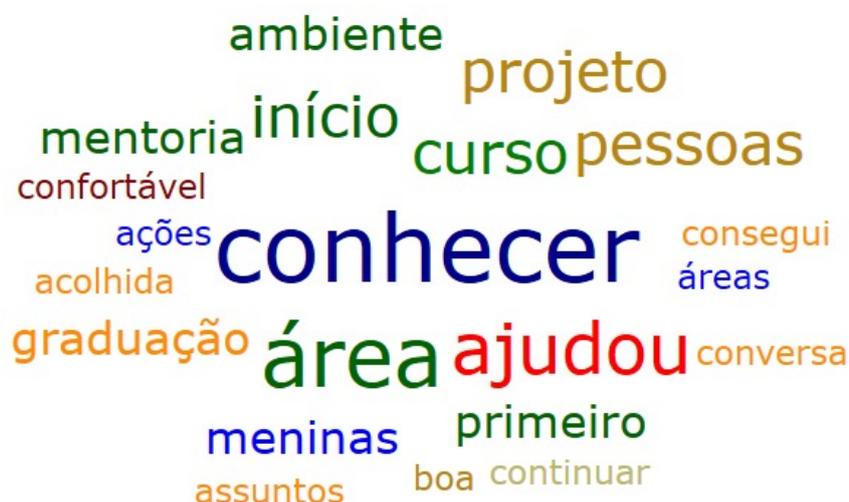


Figura 5. Palavras mais citadas nas respostas obtidas.

A partir da análise qualitativa das respostas das ingressantes ao formulário, a Figura 5 ilustra uma nuvem de palavras que destaca os termos mais utilizados. As palavras mais frequentes foram “conhecer”, “área” e “ajudou”. Com base nisso, podemos estabelecer uma relação entre a palavra “ajudou”, com as respostas relacionadas a “conhecer pessoas”, “ajudar a colocar seus sonhos em primeiro lugar”. Em relação à palavra “conhecer”, ela se correlaciona com as respostas que se referem a “conhecer pessoas”, “conhecer sobre a área de TI” e “conhecer o projeto Meninas Digitais do Vale”. Por último, a palavra “área” se conecta com as respostas relacionadas à “área de TI”.

## 7. Conclusão e Trabalhos futuros

Este trabalho objetivou investigar a experiência das alunas ingressantes por meio da coleta de relatos a respeito das ações da mentoria acadêmica desenvolvidas pelo projeto Meninas Digitais do Vale e os principais desafios enfrentados pelas alunas, assim sendo possível traçar estratégias e ações que possam contornar e/ou amenizar esta situação, como também investigar os pontos chave para justificar os índices de evasão. Com a realização da análise qualitativa foi possível verificar de maneira aprofundada como intervenções por meio de atividades simples como rodas de conversa, encontros mensais e palestras com alunas egressas, têm um impacto relevante na vida das envolvidas, dessa maneira incentivando a continuidade e propagação dessas atividades.

Com base nos resultados obtidos, o objetivo é tornar as ações da mentoria acadêmica mais frequentes a cada ano, incentivando a integração social e acadêmica das estudantes. Além disso, planeja-se realizar um novo levantamento para identificar as causas da evasão e, assim, planejar e implementar melhorias para aumentar os índices de permanência e conclusão nos cursos de Computação do campus, contribuindo assim com a redução dos índices de evasão.

## Agradecimentos

A equipe de autoria agradece o apoio financeiro da Universidade Federal do Ceará (UFC) por meio da concessão de bolsas nas modalidades PAIP e BIA. Anna Marques agradece ao apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por meio do processo BP5-00197-00016.01.00/22

## Referências

- Beaubouef, T. and Zhang, W. (2011). Where are the women computer science students? *Journal of Computing Sciences in Colleges*, 26(4):14–20.
- Corbin, J. and Strauss, A. (2014). Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing grounded theory, 4th edn sage publications. *Thousand Oaks*.
- de La Salles, W. F., de Fátima Santos, M., de Almeida Ribeiro, P. R., and Ferreira, M. S. (2022). Ações de interação universidade-empresa como forma de minimizar a evasão das mulheres nos cursos de stem.
- de Santana, L. I. D. and Silva, V. M. L. (2020). Projeto mulheres na computação—ufersa: um relato das ações realizadas e seus impactos na comunidade pau dos ferros. *Anais do Encontro de Computação do Oeste Potiguar ECOP/UFERSA (ISSN 2526-7574)*, (4).

Inspira (2022). Por que o mercado de tecnologia precisa de mais mulheres. Disponível em: <https://brasscom.org.br/estudo-da-brasscom-aponta-demanda-de-797-mil-profissionais-de-tecnologia-ate-2025/>.

Rocha, M. d. S., Branco, K. C., Oliveira, A. L. S., de Oliveira, L. M., Fiori, M. V. S., Rabelo, J. d. H., and Marques, A. B. (2021). Uma análise sobre a importância de um projeto com ações direcionadas ao acolhimento de ingressantes de cursos de computação: Um estudo qualitativo. In *Anais do xv women in information technology*, pages 210–219. SBC.